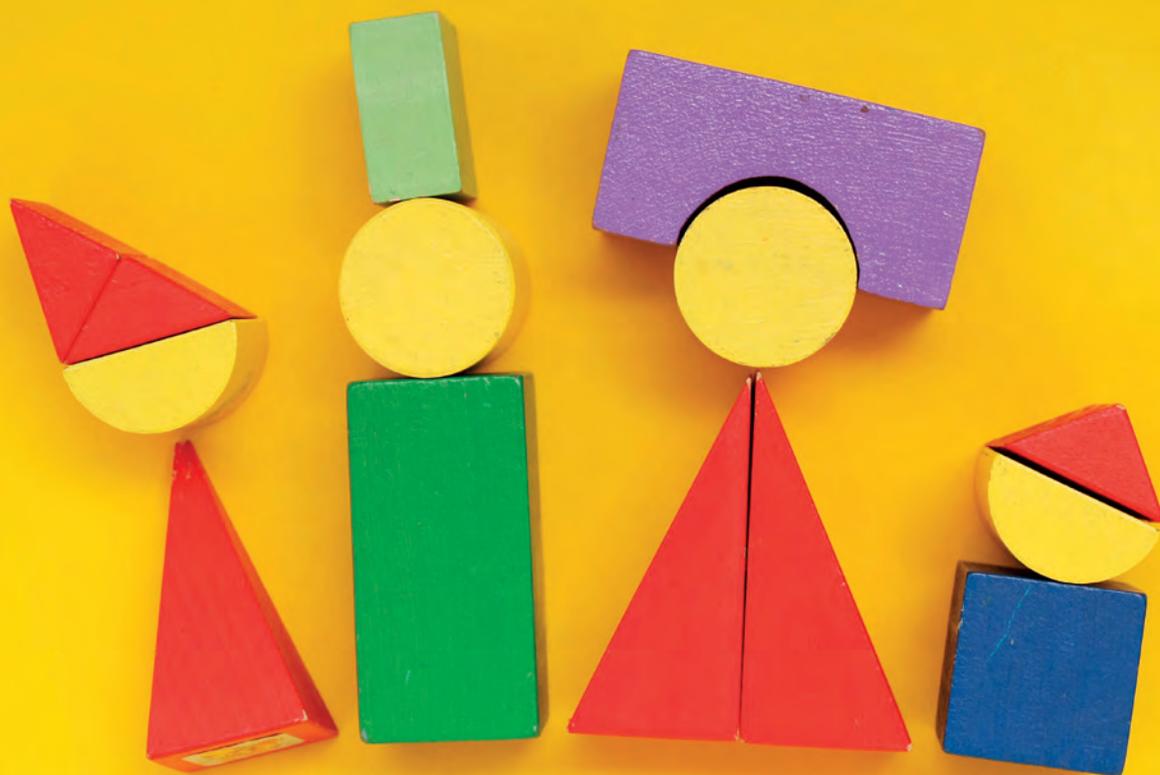


GRUPOS
aprender
brincar
crescer

GUIA DE FORMAÇÃO
DE MONITORES



GRUPOS
aprender
brincar
crescer

**GUIA DE FORMAÇÃO
DE MONITORES**

FICHA TÉCNICA

CONSÓRCIO

Playgroups for Inclusion – DGE, FCG, FBB, ISCTE-IUL, FPCEUC, ACM

Project supported by the European Union Programme for Employment and Social Solidarity – PROGRESS (2007-2013) under the grant agreement VP/2013/012/0577.

TÍTULO

Guia de Formação de Monitores

COORDENAÇÃO

Joana de Freitas-Luís, Liliana Marques, Lúcia Santos

AUTORIA

Joana de Freitas-Luís (FBB), Liliana Marques (DGE), Lúcia Santos (FBB)

CONTRIBUIÇÕES

Cristina Cunha, Sara Fernandes, Sandra Loureiro, Vânia Fardilha, Sónia Azevedo, Joana Moura

FORMADORES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE MONITORES

DOS GRUPOS APRENDER, BRINCAR, CRESCER

Cristina Cunha, Lúcia Santos, Joana de Freitas-Luís, Diana Pinto, Telma Neves, Filomena Gaspar, Júlia Santos, Pedro Patraquim, Susana Rosa, Helena Faria, Liliana Marques, Isabel Loureiro, Gisele Câmara, Elisa Marques, Filipa Fraga, Jaime Soares, Conceição Rosado, Luís Gabriel.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os formandos e formadores que participaram neste projeto-piloto.

DESIGN

TVM Designers

IMPRESSÃO Tipografia Lousanense

TIRAGEM 1000 exemplares

ISBN 978-972-742-411-5

DEPÓSITO LEGAL 428 355/17

DATA: Fevereiro 2017



Apoiado pela União Europeia
Programa para Emprego
e Solidariedade Social
PROGRESS (2007-2013)

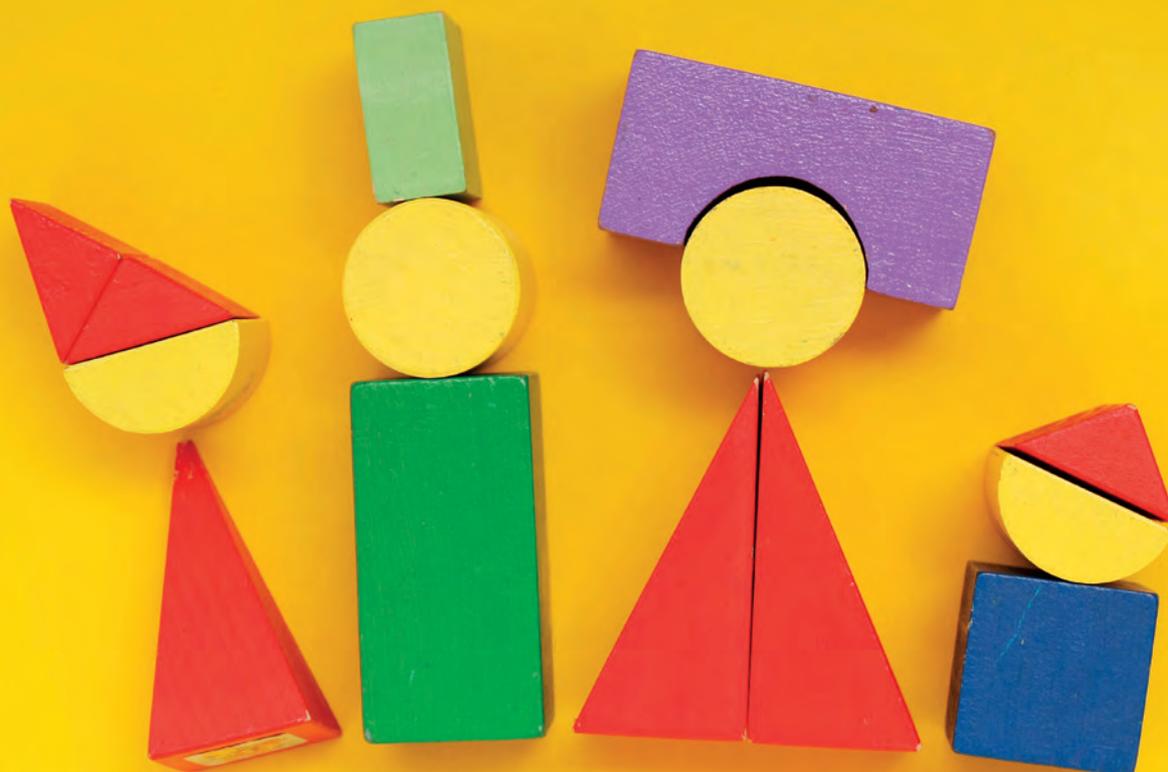
ÍNDICE

Introdução	6
Os GABC – Um novo serviço para as crianças e suas famílias	6
Natureza dos GABC	7
Porquê os GABC?	7
Objetivos gerais	8
FORMAÇÃO DE MONITORES	
GRUPOS APRENDER, BRINCAR, CRESCER	9
Destinatários	10
Formadores	10
Objetivos gerais	10
Modalidades de formação	11
Calendarização	11
Inscrição na formação	12
Critérios para a frequência	12
Metodologias de trabalho	12
Avaliação	13
Certificação	13
Organização da Formação de Monitores	13
BLOCO I	
FORMAÇÃO INICIAL DE MONITORES	14
Objetivo Geral	15
Objetivos Específicos	15
Conteúdos	16
Competências a adquirir	16
Sessão informativa inicial	17
Tema 1. Promoção de comportamentos adequados	18
Tema 2. A família e a criança na família	20
Tema 3. Potencialidades dos objetos e materiais do quotidiano	22
Tema 4. Educação e Diálogo Intercultural	24
Tema 5. Brincar e Aprender	25
Tema 6. Simulação pedagógica/Autoscopia	27
Tema 7. Comunicação e Relações Interpessoais	28
Tema 8. As questões da ética profissional	29
Sessão plenária	30
Referências Bibliográficas	31

BLOCO 2	
FORMAÇÃO CONTÍNUA DE MONITORES	32
Objetivo Geral	33
Objetivos Específicos	33
Conteúdos	34
Competências a adquirir	34
Tema 1. Partilha e reflexão da experiência vivida nos diferentes Grupos Aprender, Brincar Crescer	35
Tema 2. Papa bem: Alimentação Saudável	36
Tema 3. O cesto dos tesouros e sua utilização	38
Tema 4. Era uma vez: a arte de contar histórias	40
Tema 5. Os GABC que queremos	41
Referências Bibliográficas	43
BLOCO 3	
FORMAÇÃO CONTÍNUA DE MONITORES	44
Objetivo Geral	45
Objetivos Específicos	45
Conteúdos	46
Competências a adquirir	46
Tema 1. Educação Artística	47
Tema 2. Igualdade de Género	49
Tema 3. Sessões temáticas paralelas	50
Tema 4. Os GABC que queremos	55
BLOCO 4	
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	56
Encontros Regionais de Monitores	57
Anexos	60

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente guia de formação foi elaborado como suporte à formação de monitores dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer. Pretende-se que o seu conteúdo seja um recurso técnico-pedagógico à disposição de formandos e formadores do Curso de Formação Inicial e Contínua de Monitores. Pretende-se igualmente que os conteúdos nele contidos beneficiem a intervenção de futuros monitores no âmbito dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer.



INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação (ME), através da Direção-Geral da Educação (DGE), em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), a Fundação Bissaya Barreto (FBB), o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade de Coimbra (UC) e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) desenvolveram um projeto, financiado pela Comissão Europeia, direcionado a famílias com crianças até aos 4 anos de idade que não frequentam qualquer resposta formal. Tratou-se de adequar, monitorizar, avaliar e disseminar uma resposta no âmbito dos serviços para a infância, já em funcionamento noutros países como a Austrália, Nova Zelândia, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Holanda e EUA, denominada *Playgroups* e que no nosso país adota o nome de *Grupos Aprender, Brincar, Crescer* (GABC).

OS GABC – UM NOVO SERVIÇO PARA AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

Os GABC destinam-se a crianças entre os 0 e os 4 anos de idade e às suas famílias, sendo que a dinâmica das sessões envolve sempre a participação simultânea de crianças e cuidadores.

Os GABC funcionam em sessões bissemanais com a duração de 2 horas cada uma.

Cada grupo é dinamizado por dois monitores, preferencialmente oriundos das próprias comunidades, com formação específica para o efeito e supervisionados por um educador de infância, responsável por todo o distrito onde ocorre a intervenção dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer.

A frequência das famílias nos GABC será gratuita.

Os GABC podem funcionar em espaços diversificados, tais como, escolas, bibliotecas municipais, centros de saúde, mercados, estabelecimentos comerciais, centros de desenvolvimento comunitário, disponibilizados por instituições da comunidade, públicas e privadas, parceiras do projeto.

As instituições locais são parceiros privilegiados no desenvolvimento deste serviço, pelo reconhecido trabalho que já desenvolvem no terreno e pelo conhecimento das necessidades das comunidades. Estas instituições são essenciais na fase de identificação e recrutamento das famílias e suas crianças, na partilha de recursos, nomeadamente, espaços, materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades, bem como na identificação dos monitores.

NATUREZA DOS GABC

Os GABC pretendem ser um espaço de bem-estar e socialização para as famílias. Privilegiam as relações interpessoais e um clima empático, de respeito, cooperação e partilha recíproca. Através do diálogo aberto, do brincar e de propostas de atividades que são trazidas a cada sessão ou que emergem da iniciativa dos próprios participantes que estão presentes, pretende-se responder às necessidades e interesses das crianças e dos cuidadores participantes.

As sessões, que se perspectivam de natureza informal, encorajam a interação da criança com as outras crianças, com o seu cuidador e com os outros adultos e dos adultos entre si e proporcionam um ambiente de socialização e experimentação saudável, culturalmente sensível e estimulante que favorece a aprendizagem.

Nos GABC todos **Aprendem, **B**rinçam, **C**rescem!**

PORQUÊ OS GABC?

De acordo com a investigação, contextos de relações e de interações saudáveis são benéficos para o desenvolvimento das crianças e de todas as pessoas em geral. Neste contexto, os GABC assumem-se um serviço que valoriza esta dimensão relacional e interacional.

Em Portugal, 14,3% das crianças com idades compreendidas entre os 3 aos 6 anos não frequentam a educação pré-escolar (CNE, 2012) e apenas 37,2% crianças até aos 3 anos frequentam uma creche havendo lista de espera para aceder a este serviço, especialmente nos grandes centros onde a oferta mais escasseia. Por outro lado, nas zonas periféricas ou rurais escasseiam estes serviços, o que dificulta a possibilidade de dar resposta às necessidades quer das crianças, quer das famílias, especialmente das mulheres, que são quem maioritariamente cuida dos filhos. Paradoxalmente, em Portugal 70,8% das mães com crianças menores de 3 anos trabalham a tempo inteiro (OCDE, 2012).

Experiências semelhantes noutros países europeus demonstram que este tipo de serviço quando desenvolvido com padrões de elevada qualidade, contribui para facilitar a inclusão social e promover o desenvolvimento global das crianças, bem como o desenvolvimento de competências parentais e de empregabilidade das famílias. As narrativas das experiências vividas referem também que este tipo de grupos são muito positivos para os pais ou outros cuidadores, pois permitem que se estabeleçam laços de amizade, se envolvam com outras famílias e reforcem a sua autoestima na parentalidade.

OBJETIVOS GERAIS

A constituição dos GABC em Portugal teve como principais objetivos:

- Promover **oportunidades de aprendizagem significativas** para crianças e adultos, num ambiente informal e multicultural.
- Facilitar a **inclusão social** e o **desenvolvimento comunitário**, através do envolvimento das famílias e da sua formação em competências sociais e pessoais.
- Reduzir, quando necessário, lacunas no desenvolvimento das crianças em áreas cognitivas e sociais **prevenindo o insucesso escolar**.
- Encorajar o desenvolvimento das **competências pessoais e sociais dos pais e outros cuidadores**.
- Aumentar a qualidade dos cuidados e reduzir o risco de **ambientes familiares disfuncionais** e de **desemprego de longa duração**.
- Aumentar o **emprego**, a **coesão social**, a **participação** e o **diálogo intercultural** nas comunidades.
- Promover o **desenvolvimento** das crianças nos domínios **cognitivo, social e motor**.
- Investir na qualidade do ambiente familiar e promover **práticas parentais** adequadas à idade e período de desenvolvimento.
- Facilitar o desenvolvimento de **atitudes e expectativas positivas em relação à educação**.
- Reduzir o **stress psicológico** em famílias em situação vulnerável.
- Encorajar o **desenvolvimento socioprofissional** dos cuidadores.
- Estimular a **participação** das famílias no seio da comunidade.





Formação de Monitores
Grupos Aprender, Brincar, Crescer

DESTINATÁRIOS

O Curso de Formação de Monitores é dirigido a indivíduos que pretendam dinamizar Grupos Aprender, Brincar, Crescer (GABC) na qualidade de monitores.

Os indivíduos que desejem ser monitores de GABC deverão ter o seguinte perfil:

- Habilitação mínima de 12.º ano;
- Boas competências de comunicação;
- Respeito e empatia com crianças e adultos;
- Conhecimento da comunidade local;
- Disponibilidade para fazer formação prévia ao exercício da função e durante o exercício da função de monitor;
- Formação no âmbito do Programa Escolhas (item valorizado).

FORMADORES

O Curso de Formação de Monitores é ministrado por uma equipa de profissionais da educação, considerando os conteúdos de formação.

OBJETIVOS GERAIS

O Curso de Formação de Monitores visa promover a adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos formandos.

Perspetiva-se formar monitores capazes de dinamizar grupos de pessoas diferenciados (do ponto de vista cultural, social, étnico, com estilos educativos e sistema de valores e crenças diversos), intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação pais-crianças e promovendo/catalisando a mudança.

Assim, são objetivos deste Curso de Formação:

- Contribuir para o desenvolvimento e operacionalização das competências pessoais e sociais dos formandos;
- Sensibilizar os formandos para a realidade da criança, nomeadamente para as características e necessidades inerentes ao seu desenvolvimento;
- Desenvolver técnicas lúdico-pedagógicas essenciais aos formandos para a implementação e desenvolvimento de dinâmicas nos GABC;

- Proporcionar aos formandos informação diversa sobre os princípios pedagógicos, formativos e lúdicos inerentes às dinâmicas dos GABC;
- Sensibilizar os formandos para a necessidade de um bom relacionamento, cooperação e sentido de responsabilidade nas dinâmicas dos GABC;
- Preparar os formandos para lidarem com as diferenças culturais e comunitárias inerentes ao trabalho nos GABC;
- Preparar os formandos para desenvolverem com as crianças e seus respetivos cuidadores atividades e projetos próximos da sua realidade vivencial, cultural e comunitária;
- Sensibilizar os formandos para as diferenças culturais, sociais, individuais subjacentes a cada família.

MODALIDADES DE FORMAÇÃO

A formação realiza-se em regime presencial.

É constituída por sessões informativas, sessões plenárias e abordagem de temas.

A formação é dinamizada por profissionais/especialistas das respetivas áreas.

CALENDARIZAÇÃO

O curso de formação tem uma duração total de 96 horas distribuídas por 4 momentos:

- i) Formação inicial de monitores – 42 horas
- ii) Formação de consolidação e aperfeiçoamento I – 21 horas
- iii) Formação de consolidação e aperfeiçoamento II – 21 horas

CALENDARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

FASES DA FORMAÇÃO	FORMAÇÃO INICIAL	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO I	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO II	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR
NÚMERO DE HORAS	42 horas	21 horas	21 horas	12 horas
HORÁRIO	9h00/13h00 e 14h00/18h00			Não aplicável

A formação inicial de monitores é realizada antes do funcionamento dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer. As formações de consolidação e aperfeiçoamento I e II e a formação complementar decorrem durante o período de implementação dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer.

INSCRIÇÃO NA FORMAÇÃO

Os participantes preenchem antecipadamente o formulário de inscrição fornecido (ver exemplo, no anexo 1) que devolvem à entidade formadora e assinam um contrato de formação onde são esclarecidos os seus direitos e deveres (ver exemplo, no anexo 2).

CRITÉRIOS PARA A FREQUÊNCIA

Participam na formação os candidatos à função que forem recrutados de acordo com a modalidade de recrutamento utilizada. Todos os participantes têm direito a um certificado comprovativo da frequência e aproveitamento.

O aproveitamento no Curso de Formação de Monitores certifica o formando como Monitor dos Grupos Aprender, Brincar Crescer. A assiduidade do formando não pode ser inferior a 90% da carga horária de cada bloco formativo.

METODOLOGIAS DE TRABALHO

O desenho metodológico da formação valoriza o envolvimento ativo dos participantes e prevê estimular o desenvolvimento de competências alargadas de âmbito identitário, relacional e sociocultural.

Toda a formação assume uma dimensão teórico-prática e prática.

Recorre-se a metodologias ativas e próximas da realidade vivencial dos formandos(as).

Valoriza-se na formação abordagens essencialmente contextualizadas e lúdicas, tendo-se como perspetiva o envolvimento dos formandos em situações de jogo e em dinâmicas de grupo lúdico-expressivas especialmente direcionadas a crianças dos 0 aos 4 anos de idade e a adultos, seus cuidadores.

Os formandos experienciam momentos de trabalho em grande e pequeno grupo, no decorrer da formação.

São valorizadas na formação dinâmicas de trabalho interativas tais como:

- O envolvimento dos participantes em jogos de cooperação e em desafios;
- Trabalhos de grupo e/ou individuais;
- Análise descritiva e reflexiva de casos;
- Visualização de vídeos;
- Entrevistas entre pares;
- Debates em torno de temas-chave;
- Planeamento, execução e avaliação de projetos;
- Construção de materiais.

AVALIAÇÃO

A avaliação é de carácter formativo e realizada no decorrer das sessões. São considerados como critérios de avaliação os seguintes:

- a) Participação nas sessões;
- b) Envolvimento em atividades e exercícios propostos;
- c) Execução e posterior apresentação de trabalhos individuais e de grupo;
- d) Assiduidade e pontualidade.

CERTIFICAÇÃO

O Curso de Formação de Monitores é certificado pelo Centro de Formação da Fundação Bissaya Barreto.

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE MONITORES

O Curso de Formação de Monitores divide-se em 4 blocos formativos:

- Bloco 1 – Formação Inicial de Monitores
- Bloco 2 – Formação de Consolidação e Aperfeiçoamento I
- Bloco 3 – Formação de Consolidação e Aperfeiçoamento II
- Bloco 4 – Formação Complementar



BLOCO 1

Formação Inicial de Monitores

A formação inicial de monitores é constituída por uma sessão informativa geral, pela abordagem de oito temas e por uma sessão plenária, tendo na sua totalidade 42 horas de duração.

OBJETIVO GERAL

A formação visa promover a adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento/operacionalização das competências pessoais e sociais dos formandos;
- Sensibilizar para a realidade da criança, nomeadamente para as características e necessidades inerentes ao seu desenvolvimento;
- Desenvolver técnicas lúdico-pedagógicas essenciais para a implementação e desenvolvimento de dinâmicas de GABC;
- Proporcionar informação diversa sobre os princípios pedagógicos, formativos e lúdicos inerentes às dinâmicas dos GABC;
- Sensibilizar para a necessidade de um bom relacionamento, cooperação e sentido de responsabilidade nas dinâmicas dos GABC;
- Preparar os formandos para lidarem com as diferenças culturais e comunitárias inerentes ao trabalho nos GABC;
- Preparar os formandos para desenvolverem com as crianças e seus respetivos cuidadores atividades e projetos próximos da sua realidade cultural e comunitária;
- Sensibilizar para as diferenças culturais, sociais, individuais subjacentes a cada família.

CONTEÚDOS

FORMAÇÃO INICIAL DE MONITORES (42 HORAS)

- Sessão informativa Inicial
- Tema 1 – Promover comportamentos adequados
- Tema 2 – A Família e a Criança na Família
- Tema 3 – Potencialidades dos objetos e materiais do quotidiano
- Tema 4 – Educação e diálogo intercultural
- Tema 5 – Brincar e Aprender
- Tema 6 – Simulação Pedagógica/Autoscopia
- Tema 7 – Comunicação e Relações Interpessoais
- Tema 8 – Questões de ética profissional
- Sessão plenária

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Dinamizar grupos de pessoas diferenciados (do ponto de vista cultural, social, étnico, com estilos educativos e sistema de valores e crenças diversos);
- Intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação cuidadores-crianças e catalisando a mudança.

SESSÃO INFORMATIVA INICIAL

Duração: 4 horas

OBJETIVO GERAL

A sessão centra-se na apresentação geral dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer (GABC) e na clarificação do plano de formação previsto para o exercício de funções de monitor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os objetivos dos GABC;
 - Compreender o perfil do Monitor e do Supervisor nos GABC;
 - Conhecer o plano de formação inerente aos GABC: sua estrutura, organização, dinâmica e calendarização;
 - Contactar com o Guia de Funcionamento dos GABC;
 - Clarificar dúvidas.
-

CONTEÚDOS

- Sessão informativa geral sobre os Grupos Aprender, Brincar, Crescer;
 - Apresentação e entrega do Guia de Funcionamento dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer;
 - Apresentação do plano de formação e respetiva metodologia;
 - Apresentação da calendarização geral e organização do grupo de formandos por 3 subgrupos.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final da sessão os participantes deverão ser capazes de:

- Compreender os objetivos do projeto GABC;
 - Identificar o perfil que se espera do monitor e do supervisor nos GABC;
 - Reconhecer a dinâmica que se deseja experienciar nos GABC, tendo como suporte o Guia de Monitor.
-

TEMA I

PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS ADEQUADOS

Duração: 5 horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na aquisição e aplicação, pelo monitor, de estratégias para uma melhor gestão do seu contexto, com o principal objetivo de promover, nas crianças, comportamentos sociais positivos e adequados, reduzindo a agressividade e a não cooperação entre as crianças e entre estas e os adultos. Para além disso, o tema visa as várias formas em que os monitores podem colaborar, de uma forma eficiente e ativa, no envolvimento dos pais no GABC, promovendo uma coerência e consistência na aplicação das estratégias educativas no contexto familiar da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver competências e fazer uso de estratégias que promovam nas crianças o aumento da autoestima, da motivação, da capacidade de resolver problemas, de competências sociais e académicas, da obediência e da responsabilidade pessoal e coletiva;
 - Desenvolver competências e fazer uso de estratégias que conduzam à redução da desobediência, de comportamentos impulsivos, disruptivos, desafiadores, violentos e de não motivação nas crianças;
 - Desenvolver competências e fazer uso de estratégias que promovam o envolvimento ativo das famílias na educação da criança em contexto educativo.
-

CONTEÚDOS

- A importância da atenção positiva do adulto, do encorajamento e do elogio;
 - A motivação das crianças através de incentivos;
 - Prevenção de problemas de comportamento - o adulto pró-ativo;
 - Redução de comportamentos inadequados por parte das crianças;
 - Construção de relações positivas com as crianças – resolução de problemas;
 - Construção de relações positivas com as famílias das crianças.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final da sessão os formandos deverão ser capazes de:

- Promover competências sociais nas crianças;
 - Utilizar os elogios, comentários descritivos e apoio;
 - Utilizar incentivos individuais e de grupo para motivar as crianças;
 - Utilizar estratégias de resolução de problemas;
 - Lidar com as transições, avisos, regras claras, horários;
 - Reduzir comportamentos perturbadores;
 - Estabelecer limites, ignorar, tempo de pausa;
 - Estabelecer regras, comportamentos esperados, treino das emoções;
 - Conceber e aplicar hierarquias de disciplina;
 - Construir relações positivas com crianças difíceis;
 - Promover o envolvimento e a confiança dos pais;
 - Promover a colaboração entre profissionais e pais/cuidadores;
 - Gerir o seu stresse;
 - Aumentar o seu autoconhecimento;
 - Dominar estratégias para lidar com pensamentos perturbadores.
-

TEMA 2

A FAMÍLIA E A CRIANÇA NA FAMÍLIA

Duração: 5 horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na leitura ecológica e sistémica do desenvolvimento da criança, capacitando os formandos para identificar, intervir, potenciar e amplificar processos de promoção de boas práticas na relação cuidador-criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender que não existe criança sem relação de vinculação;
 - Aprender a ler sinais e sequências comunicativas da díade cuidador-criança;
 - Perspetivar o desenvolvimento infantil como um processo interativo, multifacetado, com regressões e saltos qualitativos;
 - Promover a descoberta e a partilha de competências de cada criança no grupo;
 - Identificar fatores de risco na criança, na díade cuidador-criança, na família e na comunidade;
 - Identificar fatores de proteção e de promoção na criança, na díade cuidador-criança, na família e na comunidade;
 - Otimizar, potenciar e amplificar as boas respostas dos cuidadores.
-

CONTEÚDOS

- Ser criança;
 - A relação de vinculação – Competências de vinculação do bebé e do cuidador;
 - O comportamento do bebé: a sua linguagem;
 - A relação precoce: regulação mútua e intersubjetividade, a coreografia de afetos;
 - Regressões e saltos do desenvolvimento infantil;
 - Modelo ecológico e sistémico de compreensão da família;
 - As famílias multiproblemáticas;
 - Maus-tratos infantis: sinalização e intervenção;
 - O monitor enquanto guia da exploração: descoberta do desenvolvimento infantil;
 - Identificação de fatores de proteção e promoção do desenvolvimento da criança.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR:

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Compreender que o papel do adulto é central para o desenvolvimento saudável e bem-estar do bebé/da criança;
 - Reconhecer a criança enquanto um ser sócio-histórico-cultural;
 - Reconhecer a criança enquanto um aprendiz competente desde o berço;
 - Perspetivar a aprendizagem da criança enquanto um processo dinâmico e interativo;
 - Reconhecer o modelo sistémico e ecológico como o instrumento mais completo de análise e intervenção na família;
 - Reconhecer o papel de monitor como suporte otimista na relação cuidador-criança;
 - Reconhecer as relações socioculturais enquanto cruciais na vida do bebé/criança.
-

TEMA 3

POTENCIALIDADES DOS OBJETOS E MATERIAIS DO QUOTIDIANO

Duração: 5 horas

OBJETIVO GERAL

O tema visa envolver os participantes na construção de materiais lúdicos. Pretende-se que os materiais construídos fomentem a interação das crianças com os pares e com os adultos e a interação dos próprios adultos entre si. Procura-se que os participantes contactem com diferentes técnicas e domínios de expressão. Após o contacto direto com o planeamento e construção de artefactos e/ou de ambientes de ludicidade diversificados pretende-se que os participantes se apropriem desses materiais, aprendam a mobilizar os Pais/Cuidadores para construções similares e a articular a experiência vivida com os contextos comunitários onde esta última sucede.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar explorações basilares de descoberta do mundo pelo bebé/criança pequena;
 - Contactar com técnicas de expressão diversificadas promotoras do bem-estar e da aprendizagem em diferentes domínios;
 - Identificar locais da comunidade passíveis de serem visitados/explorados;
 - Construir materiais didáticos que sejam funcionais recorrendo à reciclagem;
 - Identificar eventos festivos que possam ser significativos para a comunidade local.
-

CONTEÚDOS

- Explorações basilares de descoberta do mundo pelo bebé/criança;
 - Elementos naturais e/ou objetos da familiaridade do bebé favoráveis ao seu desenvolvimento em diferentes áreas;
 - Técnicas diversificadas promotoras de aprendizagens em diferentes domínios de expressão;
 - Construção de materiais didáticos com as crianças e suas famílias;
 - Explorações focadas na comunidade: locais a visitar/explorar e emergência de projetos; identificação de eventos festivos significativos para a comunidade/cultura.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Fazer uso de diferentes elementos naturais e/ou objetos familiares significativos para o bebe/criança e para o seu cuidador;
 - Explorar festividades/eventos culturais que sejam significativos para a criança e para o cuidador;
 - Identificar locais/zonas da comunidade passíveis de serem visitados/explorados;
 - Planear projeto e concretizá-los autonomamente ou em grupo;
 - Adequar os materiais/artefactos construídos à realidade existente e às dinâmicas do contexto de trabalho;
 - Construir artefactos/cenários fazendo uso de elementos naturais e recorrendo à reciclagem de materiais disponíveis na comunidade;
 - Mobilizar os Pais/Cuidadores para a construção de materiais/artefactos que sejam significativos.
-

TEMA 4

EDUCAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL

Duração: 4 horas

OBJETIVO GERAL

O tema visa proporcionar uma abordagem introdutória à importância das questões relativas ao diálogo e educação intercultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a missão do Alto Comissariado para as migrações (ACM);
 - Reconhecer a importância da Interculturalidade;
 - Refletir sobre o conceito de Identidade e Cultura;
 - Reconhecer os pressupostos da Educação Intercultural.
-

CONTEÚDOS

- Introdução ao módulo de Educação Intercultural;
 - A Cultura e Identidade nas Sociedades Modernas;
 - Os conceitos de Representação Social, Estereótipos e Preconceito;
 - A Comunicação Intercultural;
 - Compreender a importância da participação equitativa na sociedade.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Refletir e adaptar os comportamentos individuais num contexto de diversidade social e cultural;
 - Reconhecer as competências-chave da Comunicação Intercultural;
 - Reconhecer os princípios da Educação Intercultural;
 - Reconhecer as diferentes Dimensões da Cidadania.
-

MATERIAL DE APOIO

<http://www.acm.gov.pt/acm>

http://www.om.acm.gov.pt/documents/58428/182327/4_PI_Cap3.pdf/cc693b49-2288-4c9d-a3e0-89488b2899b7

<http://www.acm.gov.pt/documents/10181/28448/kit+Intercultural+Escolas+GECl.pdf/da254c5d-3331-42d6-a125-d9b1dd8c15ba?version=1.0>

TEMA 5

BRINCAR E APRENDER

Duração: 4 horas

OBJETIVO GERAL

O tema visa explorar o conceito de brincar e sensibilizar para a sua importância e necessidade, inerentes à condição humana. Perspetiva-se que os participantes desenvolvam as suas competências de planeamento, intervenção e reflexão em torno do vivido e aprendam a intervir em situações lúdicas do quotidiano educativo com consciência, responsabilidade, sensibilidade e flexibilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o significado do brincar;
 - Perspetivar o brincar como uma necessidade;
 - Reconhecer o brincar como um direito inerente à condição humana;
 - Reconhecer diferentes formas de brincar;
 - Identificar características inerentes ao brincar;
 - Compreender o papel multifacetado do adulto durante o brincar da criança;
 - Perspetivar o brincar com um ato e um processo de exploração/experimentação;
 - Reconhecer o brincar enquanto uma forma de aprender;
 - Perspetivar a aprendizagem da criança como um processo partilhado que ocorre na interação.
-

CONTEÚDOS

→ **O Brincar:**

O significado do brincar; A necessidade de brincar; O brincar enquanto um direito; Características do brincar; Indicadores do envolvimento e do bem-estar; Diferentes formas de brincar.

→ **Brincar e Aprender:**

O papel do adulto no jogo; Um ambiente propício para tudo acontecer; Brincar muito, brincar junto, brincar a sério; As potencialidades de exploração dos objetos naturais e do quotidiano.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Identificar diferentes tipos de interação que a criança estabelece durante o brincar;
 - Desenvolver estratégias promotoras da interação da criança com o mundo circundante;
 - Planear momentos de exploração e experimentação favoráveis ao bem-estar, à aprendizagem ativa da criança e à interação criança-família;
 - Planear espaços e materiais diversificados que estimulem a ação da criança e encorajem a sua autonomia;
 - Planear ambientes de interação facilitadores e respeitadores da exploração, da descoberta, do jogo e da brincadeira;
 - Desenvolver dinâmicas de grupo impulsionadoras do diálogo e da partilha identitária e sociocultural das crianças e respetivas famílias.
-

TEMA 6

SIMULAÇÃO PEDAGÓGICA/ AUTOSCOPIA

Duração: 4 horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na autoanálise e melhoria do desempenho do indivíduo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

→ Identificar as principais aptidões pessoais, expressas em termos de comportamentos, indispensáveis na preparação, desenvolvimento e análise de uma sessão.

CONTEÚDOS

- Características da técnica de simulação pedagógica;
 - Processo de desenvolvimento das simulações individuais;
 - Análise e autoanálise dos comportamentos pedagógicos observados;
 - Identificação das competências demonstradas e de pistas para a sua melhoria.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Identificar os aspetos considerados mais importantes na comunicação;
 - Identificar individualmente e no grupo habilidades e fraquezas ao nível da comunicação;
 - Desenvolver estratégias de melhoria e desenvolvimento de competências comunicacionais e utilizá-las para uma comunidade efetiva;
 - Exercitar competências de análise e autoanálise relativamente a comportamentos observados;
 - Preparar, desenvolver e avaliar uma dinâmica de grupo ou um momento de uma sessão GABC.
-

TEMA 7

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Duração: 4 horas

OBJETIVO GERAL

O tema procura promover a melhoria e desenvolvimento das competências comunicacionais dos formandos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar a importância da comunicação e do comportamento na relação interpessoal;
 - Conhecer as suas habilidades na comunicação;
 - Refletir sobre o tipo de participação que pode caracterizar os membros de um grupo;
 - Avaliar as suas capacidades como modelo de comportamento e compreender e corrigir as suas fragilidades.
-

CONTEÚDOS

- A comunicação como um partilhar de significações entre as pessoas; linguagem verbal e linguagem não-verbal;
 - Importância do comportamento no processo de comunicação e no relacionamento interpessoal;
 - Fatores que influenciam o nosso comportamento;
 - Princípios gerais do comportamento;
 - Comportamentos de um bom participante no grupo;
 - Comportamentos negativos de um indivíduo inserido num grupo;
 - Importância e estrutura da comunicação no grupo;
 - Importância da interação com as crianças.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Avaliar e agir sobre a sua capacidade de comunicar e interagir com uma vasta gama de adultos e crianças com necessidades e interesses específicos conseguindo que estes se sintam confortáveis para partilhar e discutir as suas necessidades.
-

TEMA 8

QUESTÕES DE ÉTICA PROFISSIONAL

Duração: 3 horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na discussão de uma postura ética na relação com os outros, crianças e adultos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as características de uma postura ética;
 - Perceber a influência dos valores no modo como nos posicionamos face aos outros e às situações.
-

CONTEÚDOS

- Conceito de Ética;
 - Os conceitos de Responsabilidade, Liberdade e Consciência;
 - Os Conceitos de Consciência Moral e de Juízo Moral;
 - Autoestima e autoconceito enquanto expressão de juízo de valor.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Identificar as características do seu grupo de trabalho;
 - Identificar as suas forças e fraquezas enquanto elementos do grupo;
 - Contribuir de forma positiva para o funcionamento do grupo.
-

MATERIAL DE APOIO

<http://apei.pt/associacao/carta-etica.pdf>

SESSÃO PLENÁRIA

Duração: 4 horas

OBJETIVO GERAL

A sessão centra-se na revisitação do Guia de Funcionamento dos GABC. Engloba também partilha de experiências vividas durante a semana formativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Revisitar o Guia dos GABC;
 - Esclarecer dúvidas relativas ao projeto GABC;
 - Estabelecer pontes de articulação entre o guia, a formação e a intervenção no terreno;
 - Partilhar experiências vividas na semana formativa.
-

CONTEÚDOS

- Revisitação do Guia de Funcionamento dos GABC;
 - Esclarecimento de dúvidas;
 - Criação de pontes entre o guia, a formação e a intervenção no terreno;
 - Partilha de experiências vividas na semana formativa.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Compreender a dinâmica do projeto GABC;
 - Reconhecer o que se espera do Monitor e do Supervisor no terreno;
 - Compreender a dinâmica que se deseja experienciar nos GABC tendo como referência a Formação de Monitores e o Guia de Funcionamento dos GABC;
 - Partilhar experiências vividas e aprendizagens efetuadas durante a semana formativa.
-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INERENTES AO BLOCO I

- Brazelton, T. Berry; Cramer, G. (1989). *A relação mais precoce*, Lisboa, Terramar.
- Brazelton, T. Berry (1992). *O que todo o bebê sabe*. São Paulo, Martins Fontes Editora.
- Brazelton, T. B. (2001). *Touchpoints: Three to six*. Cambridge, MA: Cambridge University Press.
- Brickman, N.; Taylor, L. (1991). *Aprendizagem Activa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Bronfenbrenner, U. (1987). *La Ecología del Desarrollo Humano*. Barcelona: Paidós.
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development: Experiments by nature and design*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Comissão Nacional das Crianças e Jovens em Risco. Disponível em: www.cnpccjr.pt (Acedido a 12 e 14 de Maio de 2015).
- Cramer, Bertrand, (1989). *Profissão: Bebê*. Lisboa. Terramar.
- Fundação Brazelton/Gomes-Pedro para as Ciências do Bebê e da Família. Disponível em: www.fundacaobgp.com. (Acedido a 10 de Abril de 2015).
- Gaspar, M. (2007). Educação pré-escolar e promoção do bem-estar na infância e idade adulta – Novos desafios para velhas questões. In A. Fonseca, M. Seabra-Santos & M. Gaspar (eds.). *Psicologia e Educação: Novos e Velhos Temas* (pp. 391-417). Coimbra: Almedina.
- Gaspar, M. (2010). Brincar e criar zonas de desenvolvimento próximo: A voz de Vygotsky. *Cadernos de Educação de Infância*, 90, pp. 8-10.
- Gomes-Pedro, J. (2005). A criança no século XXI. In Gomes-Pedro, J. [et al.]. *A Criança e a Família no século XXI*. Lisboa: Dinalivro.
- Machado, Carla e Gonçalves, Rui Abrunhosa (2003). *Violência e Vítimas de Crimes, Vol. 2 – Crianças*. Coimbra. Quarteto.
- Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Departamento de Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-escolar.
- Moyles, Janet R. (2005). *A Excelência do Brincar*. Brasil: Artmed Editora
- Post, J.; Hohmann, M. (2000). *Educação de Bebês em Infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Promoção e protecção dos direitos das crianças, Guia de Orientações para os profissionais de educação na abordagem de situações de maus tratos ou outras situações de perigo. Adaptação do manual «El papel del Ámbito Social en el abordaje de Situaciones de Desprotección Infantil» elaborado pela Generalitat Valenciana, Consejería de Bienestar Social. Adaptação e elaboração: Coordenação Equipa Técnica de Apoio à Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.
- Sá, Eduardo (1993). *Psicologia dos Pais e do Brincar*. Lisboa, Fim de Século Edições, Lda.
- Sani, *As crianças e a violência*, (2002) Coimbra. Quarteto.
- Schepers, W.; Liempd, I. (2010). Relacionar-se com a Natureza. In *Infância na Europa*, n.º 19.
- Soares, I. (2001). Vinculação e cuidados maternos: Segurança, protecção e desenvolvimento da regulação emocional no contexto da relação mãe-bebê. In A Casa Pia de Lisboa e as estratégias de acolhimento das crianças em risco – «Um projecto de esperança»- Relatório Final do Conselho Técnico-Científico – Novembro de 2004
- Spitz, R. (1965). *The first year of life*. New York: International University Press.
- Vale, V. M. (2011). *Tecer para não ter de remendar: O desenvolvimento socioemocional em idade pré-escolar e o programa Anos Incríveis para Educadores de Infância*. (Dissertação de doutoramento não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Webster-Stratton, C. (1999). *How to Promote Children's Social and Emotional Competence*. London: Sage.
- Webster-Stratton, C. (2010). *Os Anos Incríveis: Guia de resolução de problemas para pais de crianças dos 2 aos 8 anos de idade* (M. I., Donnas Botto, Trad.; M. F. Gaspar & M. J. Seabra-Santos, revisão científica). Braga: Psiquilíbrios Edições. (Original publicado em 2005).
- White, J. (2013). O desenvolvimento físico como uma área privilegiada de aprendizagem e desenvolvimento. In *Cadernos de Educação de Infância*, n.º 98.



BLOCO 2
Formação Contínua de Monitores

FORMAÇÃO CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO I

A formação contínua de monitores é constituída por uma sessão de abertura e pela abordagem de quatro temas, tendo na sua totalidade 21 horas de duração.

OBJETIVO GERAL

A formação visa promover a adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos formandos;
- Sensibilizar para a realidade da criança, nomeadamente para as características e necessidades inerentes ao seu desenvolvimento;
- Desenvolver técnicas lúdico-pedagógicas essenciais para a implementação e desenvolvimento de dinâmicas nos GABC;
- Proporcionar informação diversa sobre os princípios pedagógicos, formativos e lúdicos inerentes às dinâmicas nos GABC;
- Sensibilizar para a necessidade de um bom relacionamento, cooperação e sentido de responsabilidade nas dinâmicas dos GABC;
- Preparar os formandos para lidarem com as diferenças culturais e comunitárias inerentes ao trabalho nos GABC;
- Preparar os formandos para desenvolverem com as crianças e seus respetivos cuidadores atividades e projetos próximos da sua realidade cultural e comunitária;
- Sensibilizar para as diferenças culturais, sociais, individuais subjacentes a cada família.

CONTEÚDOS

FORMAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO I (21 HORAS)

- Sessão de abertura, Partilha e reflexão da experiência vivida nos diferentes Grupos Aprender Brincar Crescer. (3 horas)
- Tema 1 – Papa bem: Alimentação Saudável. (4 horas)
- Tema 2 – O cesto dos tesouros e sua utilização. (1 ½ horas)
- Tema 3 – Era uma vez: a arte de contar histórias. (1 ½ horas)
- Tema 4 – Os GABC que queremos – (11 horas)
 - 4.1 Imagem de criança, de adulto e de serviço. (4 horas)
 - 4.2 Gestão e planeamento, intervenção e registo nos GABC. (1 ½ horas)
 - 4.3 Reflexão e identificação dos pontos fortes e pontos a melhorar. Trabalho de grupo por distrito. (2 horas)
 - 4.4 Reflexão e identificação de estratégias de melhoria e desenvolvimento. (2 horas)
 - 4.5 Revisitação dos documentos de programação e registo inerentes ao Guia de Funcionamento GABC. (1 ½ horas)

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Dinamizar grupos de pessoas diferenciados (do ponto de vista cultural, social, étnico, com estilos educativos e sistema de valores e crenças diversos);
- Intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação cuidadores-crianças e catalisando a mudança.

SESSÃO DE ABERTURA

PARTILHA DA EXPERIÊNCIA VIVIDA NOS DIFERENTES GABC

Duração: 3 horas

OBJETIVO GERAL

A sessão centra-se na partilha de experiências vividas nos diferentes Grupos durante os primeiros meses de implementação dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Partilhar experiências vividas em diferentes GABC;
 - Refletir práticas vivenciadas em diferentes grupos e diferentes contextos;
 - Promover a análise e autoanálise da experiência partilhada;
 - Identificar pistas para a melhoria da intervenção nos GABC;
 - Desenvolver competências e estratégias inerentes à dinamização dos GABC;
 - Refletir modos de organização dos tempos, espaços e materiais das sessões.
-

CONTEÚDOS

- Apresentação dos diferentes GABC pelas respetivas díades de monitores.
 - Partilha de experiências vividas em cada contexto.
 - Pistas para a melhoria da intervenção nos GABC.
 - Modos de organização do tempo, do espaço e dos materiais.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Intervir nos GABC em consonância com os objetivos do projeto e de acordo com as características da população-alvo;
 - Compreender a dinâmica que se deseja experienciar nos GABC, junto de crianças e seus cuidadores;
 - Refletir modos diversos de organização do(s) tempo(s) da sessão GABC;
 - Refletir modos diversos de organização do(s) espaço(s) e dos materiais presentes a cada sessão GABC.
-

TEMA I

PAPA BEM: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Duração: 4 horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na preparação de monitores para trabalharem junto de famílias com crianças dos 0 aos 4 anos de idade, habilitando-as a reconhecer o seu papel na educação e desenvolvimento das crianças dando-lhes competências para ajudarem nas suas planificações a adotarem estilos de vida saudáveis, a serem mais autónomas e autoconfiantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as várias dimensões em que assenta o desenvolvimento infantil saudável e o papel da família na modelação do estilo de vida e na promoção da autoestima e autoconfiança das crianças;
- Identificar os diferentes estilos parentais no que respeita à orientação dos hábitos alimentares e de atividade física das crianças e possíveis impactos no estilo de vida, na autoestima e autoconfiança das crianças.

No âmbito da Alimentação:

- Descrever e orientar boas práticas de oferta de alimentos (regras de ouro) e situações a evitar;
- Identificar alimentos e bebidas perigosos para as crianças em diversas faixas etárias;
- Orientar a escolha e preparação de uma alimentação saudável e oferta adequada de porções nas diversas etapas do crescimento da criança.

No âmbito da Atividade física:

- Identificar atividades a sugerir a pais e outros cuidadores, para diferentes grupos etários: 6 meses-1 ano; 1 a 2 e 3-4 anos;
 - Promover comportamentos adequados para reduzir o sedentarismo e incentivar o gosto por uma vida ativa;
 - Transmitir as mensagens em linguagem simples e clara.
-

CONTEÚDOS

- Diferentes estilos de exercício da parentalidade com caracterização do estilo mais efetivo numa educação que se pretende promotora da autonomia e de hábitos saudáveis;
- O papel de modelação que as famílias têm nos comportamentos das crianças;
- Boas práticas na oferta de alimentos em diferentes períodos do crescimento da criança;
- Estratégias para a educação alimentar;
- Sugestões de atividades para estimular o exercício físico da criança;
- Riscos a evitar na alimentação e na atividade física.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Reconhecer boas práticas alimentares;
- Sensibilizar para a escolha e preparação de uma alimentação saudável;
- Promover boas práticas na oferta de alimentos às crianças;
- Promover comportamentos adequados que combatam o sedentarismo e promovam uma vida ativa.

MATERIAL DE APOIO

<http://www.papabem.pt/folhetos>

TEMA 2

O CESTO DOS TESOUROS E SUA UTILIZAÇÃO

Duração: 1 ½ horas

OBJETIVO GERAL

O tema visa explorar o *Cesto dos Tesouros* – uma proposta prática e estimulante para a aprendizagem e o brincar do bebê da autoria de Goldschmied & Jackson (2006). Esta proposta confere uma grande importância à atividade e ao jogo espontâneos da criança como ocasiões de aprendizagem, exploração e descoberta. É também uma excelente oportunidade para os adultos observarem a interação social entre bebês, que já têm algum domínio motor e que, durante esta atividade, se revelam conscientes da presença dos outros e se envolvem em trocas interativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o significado do *Cesto dos Tesouros*;
 - Compreender a importância do jogo espontâneo do bebê;
 - Reconhecer o papel do adulto durante a exploração do *Cesto dos Tesouros*;
 - Compreender a importância da organização de um ambiente propício para a exploração e aprendizagem do bebê;
 - Compreender a importância da observação da interação entre bebês.
-

CONTEÚDOS

- O significado do *Cesto dos Tesouros*;
 - Jogo espontâneo do bebê: descobertas, concentração, variedade e qualidade;
 - O Papel do adulto;
 - Organização de um ambiente propício para a exploração e aprendizagem do bebê;
 - A observação da interação entre bebês.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Construir um *Cesto dos Tesouros*;
 - Introduzir o *Cesto dos Tesouros* nas sessões GABC;
 - Promover o Jogo espontâneo do bebé nas sessões GABC
 - Organizar um ambiente propício para a exploração e aprendizagem do bebé;
 - Assumir uma postura de observadores quando presenciam interações entre bebés.
-

TEMA 3

ERA UMA VEZ: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Duração: 1 ½ horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na sensibilização para a importância de contar histórias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar para a leitura expressiva;
 - Sensibilizar para a utilização de recursos diversos para narrar histórias;
 - Sensibilizar para técnicas de improvisação;
 - Sensibilizar para a componente lúdica inerente à *arte de contar histórias*.
-

CONTEÚDOS

- O livro e as suas potencialidades;
 - A presença da criatividade, imaginação, emoção e improviso na narração de histórias;
 - A utilização do corpo e da voz na narração de histórias;
 - A preparação do espaço e dos materiais para a narração de histórias.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Adequar a exploração de um livro à população-alvo;
 - Contar uma história fazendo uso de recursos diversos (ex. voz, corpo, artefacto de suporte);
 - Utilizar recursos visuais que sirvam de cenário para a história;
 - Improvisar momentos lúdicos que resultem da narração/exploração de histórias.
-

TEMA 4

OS GABC QUE QUEREMOS

Duração: 21 horas

OBJETIVO GERAL

A formação visa promover a adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar informação diversa sobre os princípios pedagógicos, formativos e lúdicos inerentes às dinâmicas dos GABC;
 - Sensibilizar para a necessidade de um bom relacionamento, cooperação e sentido de responsabilidade nas dinâmicas dos GABC;
 - Desenvolver técnicas lúdico-pedagógicas essenciais para a implementação e desenvolvimento de dinâmicas de GABC;
 - Identificar pontos fortes e pontos a melhorar na intervenção junto das famílias participantes;
 - Definir estratégias que respondam às famílias, nomeadamente, às suas diferenças pessoais e socioculturais;
 - Desenvolver competências de observação, registo e avaliação nos GABC.
-

CONTEÚDOS

- Imagem de criança, de adulto e de serviço;
 - Planeamento, Intervenção e Avaliação nos GABC;
 - Identificação dos pontos fortes e pontos a melhorar. Trabalho de grupo por distrito;
 - Reflexão e identificação de estratégias de melhoria e desenvolvimento nos GABC;
 - Revisitação dos documentos GABC: registos de planeamento, intervenção e avaliação; Guia de Funcionamento dos GABC
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Dinamizar grupos de pessoas diferenciados (do ponto de vista cultural, social, étnico, com estilos educativos e sistemas de valores e crenças diversos);
 - Intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação cuidadores-crianças e catalisando a mudança;
 - Planear as sessões GABC tendo em conta as necessidades, os interesses e as expectativas das famílias participantes;
 - Avaliar as sessões GABC tendo em conta a sua própria intervenção;
 - Avaliar as sessões GABC tendo em conta a participação e envolvimento das famílias no Grupo;
 - Refletir sobre a evolução dos GABC que dinamizam;
 - Identificar estratégias de melhoria da intervenção nos GABC;
 - Fazer uso dos instrumentos de registo de apoio à intervenção nos GABC.
-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INERENTES AO BLOCO 2

- Bacelar, M.; Soares, L. (1994). *Os Ovos Misteriosos*.
Edições Afrontamento.
- Carle, E. (2010). *Papá, Por Favor Apanha-me a Lua*.
Kalandraka.
- Carter, D. (2010). *Un Punto Rojo*. Combel.
- Genechten, G. (2015). *Será... Um Caracol?* Editora
Gatafunho.
- Goffin, J. (2007). *Oh!*. Kalandraka.
- Goldschmied, E. (2007). *Educação de 0 a 3 anos*.
Artmed Editora.
- Gravett, E. (2011). *Outra Vez!* Livros Horizonte.
- Hill, E. (2010). *Onde Está o Bolinha?* Editorial
Presença.
- Patacrúa. (2008). *A Princesa de Aljustrel*. OQO PT.
- Tullet, H. (2011). *Um Livro*. Edicare.
- Villán, Ó.; Núñez, M. (2011). *A Zebra Camila*.
Kalandraka.



BLOCO 3
Formação Contínua de Monitores

FORMAÇÃO CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO II

A formação de consolidação e aperfeiçoamento II é constituída por uma sessão de abertura e pela abordagem de quatro temas, tendo na sua totalidade 21 horas de duração.

OBJETIVO GERAL

A formação visa promover a adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento e operacionalização das competências pessoais e sociais dos formandos;
- Sensibilizar para a realidade da criança, nomeadamente para as características e necessidades inerentes ao seu desenvolvimento;
- Desenvolver técnicas lúdico-pedagógicas essenciais para a implementação e desenvolvimento de dinâmicas de GABC;
- Proporcionar informação diversa sobre os princípios pedagógicos, formativos e lúdicos inerentes às dinâmicas dos GABC;
- Sensibilizar para a necessidade de um bom relacionamento, cooperação e sentido de responsabilidade nas dinâmicas dos GABC;
- Preparar os formandos para lidarem com as diferenças culturais e comunitárias inerentes ao trabalho nos GABC;
- Preparar os formandos para desenvolverem com as crianças e seus respetivos cuidadores atividades e projetos próximos da sua realidade cultural e comunitária;
- Sensibilizar para as diferenças culturais, sociais, individuais subjacentes a cada família.

CONTEÚDOS

FORMAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO II (21 HRS)

- Sessão de abertura (1 ½ horas);
- Tema 1 – Educação Artística (12 ½ horas)
- Tema 2 – Igualdade de género (2 horas);
- Tema 3 – Sessões temáticas paralelas (2 horas);
- Tema 4 – Os GABC que queremos (3 horas).

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Dinamizar grupos de pessoas diferenciados (do ponto de vista cultural, social, étnico, com estilos educativos e sistema de valores e crenças diversos);
- Intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação cuidadores-crianças e catalisando a mudança.

TEMA I

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Duração: 1 ½ horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais, pedagógicas e artísticas dos monitores GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar os formandos para o papel da arte na formação das crianças e para a sua relação com outras áreas do saber;
 - Compreender a transversalidade da arte, a partir da especificidade de cada forma de arte;
 - Incentivar a dimensão estética da educação em contextos formais, não formais e informais, através da apropriação da linguagem específica das várias formas de arte.
-

CONTEÚDOS

ENQUADRAMENTO GERAL DAS ARTES:

«ARTE PARA QUE TE QUERO?»

Evolução histórica da importância da arte;

As condicionantes sociais da arte;

O ensino e a arte: a pedagogia tradicional, o movimento da escola moderna, os anos 80 do século XX.

ARTES VISUAIS:

«OLHA BEM PARA MIM»

O retrato;

A distinção figura-fundo;

A expressividade dos elementos formais: como trabalhar.

MÚSICA:

«DAR A VOLTA À MÚSICA»

Conceitos musicais: timbre, altura, dinâmica, ritmo e forma;

Audição, interpretação e criação musical;

Potencialidades sonoras e musicais da voz, corpo, instrumentos convencionais e não convencionais.

TEATRO:

«O QUE É O TEATRO: DO FRUIR AO EXPERIMENTAR»

Corpo, espaço cénico, cena e contracena;

Voz: dicção, colocação e projeção;

Voz e personagens em cena.

DANÇA:

«O TEMPO DA DANÇA»

Materiais coreográficos: Corpo, Espaço, Tempo, Dinâmica e relações;

Capacidade Criativa;

Sentido estético.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Explorar diferentes sentidos e significações;
- Refletir sobre o lugar das práticas artísticas em contextos socioeducativos;
- Criar oportunidades para desenvolver o processo criativo dos participantes GABC.

MATERIAL DE APOIO

<http://educacaoartistica.dge.mec.pt/artigos.html>

TEMA 2

IGUALDADE DE GÉNERO

Duração: 2 horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na sensibilização dos formandos para questões relacionadas com a igualdade de género.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os estereótipos associados ao género;
 - Compreender de que forma o género pode influenciar a escolha da profissão e as expectativas que a família e amigos têm sobre o próprio indivíduo;
 - Identificar mitos sociais sobre os papéis de género;
 - Conhecer consequências originadas pelos estereótipos de género;
 - Conhecer a influência das famílias.
-

CONTEÚDOS

Igualdade de Género:

- Segregação das profissões;
 - O envolvimento das famílias e da comunidade.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste módulo pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Operacionalizar os conhecimentos adquiridos sobre igualdade de género na sua intervenção;
 - Intervir junto das famílias tendo em conta as questões da igualdade de género.
-

MATERIAL DE APOIO

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-igualdade-de-genero>

https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2015/10/398_15_Guiao_Pre_escolar.pdf

TEMA 3

SESSÕES TEMÁTICAS PARALELAS

(2 horas)

OLHA, CONTA E MOSTRA OS GABC

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir estratégias que apoiem a observação e a captação de imagens;
- Compreender como fazer observações e registos;
- Definir estratégias que apoiem a realização de observações e registos;
- Refletir modos diversos de planear e avaliar;
- Identificar momentos-chave para observar e recolher imagens;
- Identificar o que deve ser tido em conta quando se pretende captar uma imagem ou um conjunto de imagens.

CONTEÚDOS

- A observação e a captação de imagens;
- O conteúdo da observação e do registo;
- Formas diversas de planear e avaliar;
- Estratégias de apoio à observação e registo;
- A importância da observação para a elaboração da planificação e da avaliação.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR:

No final desta sessão os participantes deverão ser capazes de:

- Planear momentos intencionais de observação e registo;
- Descrever o observado;
- Captar momentos significativos da realidade observada;
- Fazer uso de estratégias que apoiem a observação e o registo.

ARREGAÇA AS MANGAS E FAZ ACONTECER

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos formandos;
- Sensibilizar para a pesquisa e estudo de locais de interesse na comunidade;
- Discutir estratégias de planificação e preparação de iniciativas na comunidade;
- Promover a reflexão em torno da organização de eventos e iniciativas GABC na comunidade;
- Sensibilizar para a necessidade de desenvolverem com as crianças e seus respetivos cuidadores atividades e projetos próximos da sua realidade cultural e comunitária;
- Sensibilizar para as diferenças culturais, sociais, individuais e comunitárias;
- Sensibilizar para a importância da segurança de crianças e cuidadores no decorrer de iniciativas GABC promovidas na comunidade;
- Refletir sobre a importância de avaliar e de como avaliar iniciativas na comunidade.

CONTEÚDOS

- Planeamento e concretização de iniciativas na Comunidade;
- Estratégias de suporte à preparação e concretização de iniciativas na comunidade;
- Formas diversas de divulgação de iniciativas;
- Avaliação de iniciativas promovidas pelos GABC.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta sessão pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Planear, preparar, organizar e avaliar iniciativas GABC na comunidade;
- Divulgar iniciativas GABC na comunidade;
- Intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação cuidadores-crianças e catalisando a mudança.

BRINCAR COM BEBÉS

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos formandos;
- Proporcionar um diálogo de partilha entre os formandos;
- Sensibilizar para a importância do bem-estar dos bebés em cada sessão GABC;
- Criar estratégias que favoreçam o desenvolvimento saudável e harmonioso do bebé;
- Criar contextos diversos que promovam o desenvolvimento da comunicação e da linguagem;
- Criar contextos diversos que promovam a exploração sensorial;
- Conhecer rimas, lengalengas e histórias direcionadas essencialmente a bebés;
- Elaborar brinquedos sensoriais para bebés.

CONTEÚDOS

- Partilha de experiências vividas;
- Exploração de rimas e lengalengas;
- Dinamização de pequenas histórias com recurso a imagens;
- Construção de brinquedos sensoriais.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta sessão os participantes deverão ser capazes de:

- Interagir com bebés de diferentes faixas etárias;
- Estimular os bebés através dos seus sentidos;
- Promover momentos de estimulação da linguagem por intermédio de situações lúdicas proporcionadas;
- Contar pequenas histórias através de imagens, lengalengas e rimas.

DESCONSTRÓI CONFLITOS E PROMOVE O BEM-ESTAR

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na adequação, atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais, relacionais e pedagógicas dos Monitores dos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos formandos;
- Proporcionar um diálogo de partilha entre os formandos;
- Sensibilizar para as diferenças culturais, sociais, individuais subjacentes a cada família;
- Sensibilizar para a importância do bem-estar nos GABC;
- Sensibilizar para a importância da resolução de conflitos nos GABC;
- Refletir sobre estratégias de suporte à resolução de problemas;
- Desenvolver dinâmicas de grupo facilitadoras da resolução de conflitos.

CONTEÚDOS

- Simulação de situações de conflito;
- Definição de estratégias de suporte à resolução de problemas/conflitos:
 - i) entre adultos,
 - ii) entre adultos e crianças,
 - iii) entre crianças.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR:

No final desta sessão os participantes deverão ser capazes de:

- Definir estratégias para a resolução de conflitos entre os participantes;
- Intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação cuidadores-crianças e catalisando a mudança.

ABRE A PORTA À DIVERSIDADE CULTURAL

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na adequação, atualização e aperfeiçoamento de estratégias relacionadas com culturas específicas predominantes nos GABC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e culturais dos formandos;
- Sensibilizar para as diferenças culturais, sociais e individuais subjacentes a famílias com culturas específicas;
- Definir estratégias focadas no envolvimento e motivação de famílias com culturas específicas;
- Aperfeiçoar estratégias que promovam a participação das famílias nas sessões GABC;
- Sensibilizar os formandos para desenvolverem com as crianças e seus respetivos cuidadores atividades e projetos próximos da sua realidade vivencial, cultural e comunitária.

CONTEÚDOS

- Partilha de experiências relacionadas com a comunidade cigana;
- Reflexões em torno de vivências e tradições específicas da comunidade cigana: saúde, estilo de vida, hábitos, valores;
- Definição de estratégias que fomentem a frequência e participação de famílias de culturas específicas nos GABC.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta sessão os participantes deverão ser capazes de:

- Dinamizar grupos de pessoas diferenciados (do ponto de vista cultural, social, étnico, com estilos educativos e sistema de valores e crenças diversos);
- Intervir nas problemáticas e comportamentos emergentes em cada grupo, numa interação positiva, empática e flexível, otimizando o desenvolvimento da relação cuidadores-crianças e catalisando a mudança.

TEMA 4

OS GABC QUE QUEREMOS

Duração: 2½ horas

OBJETIVO GERAL

O tema centra-se na reflexão conjunta em torno das múltiplas possibilidades que os Grupos Aprender, Brincar, Crescer podem oferecer a crianças e seus respectivos cuidadores. Esta reflexão tem como base a experiência vivida pelos formandos, nos Grupos Aprender, Brincar, Crescer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos formandos;
 - Sensibilizar para a necessidade de um bom relacionamento, cooperação e sentido de responsabilidade nas dinâmicas dos GABC;
 - Proporcionar informação diversa sobre os princípios pedagógicos, formativos e lúdicos inerentes às dinâmicas dos GABC;
 - Desenvolver técnicas lúdico-pedagógicas essenciais para a implementação e desenvolvimento de dinâmicas de GABC;
-

CONTEÚDOS

- Esclarecimento de dúvidas inerentes a assuntos relacionados com a formação e com o trabalho no terreno.
 - Os GABC que queremos;
 - Síntese de trabalhos;
 - Balanço da formação;
 - Perspetivas futuras
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final desta formação os participantes deverão ser capazes de:

- Partilhar experiências e vivências dos GABC;
 - Refletir sobre a evolução dos diferentes GABC;
 - Definir estratégias de melhoria do trabalho nos GABC;
 - Definir perspetivas futuras inerentes à sua própria intervenção.
-



BLOCO 4
Formação Complementar

ENCONTROS REGIONAIS DE MONITORES

Os Encontros Regionais de Monitores são, como o próprio nome indica, *Encontros de Conversação e Partilha*, realizados periodicamente pela equipa de intervenção dos Grupos Aprender, Brincar, Crescer.

Estes *Encontros*, organizados pelos supervisores e coordenação dos GABC, pretendem essencialmente promover a partilha de experiência entre os diferentes monitores e aprofundar a reflexão em torno dessas mesmas experiências partilhadas.



I ENCONTRO REGIONAL DE MONITORES

Carga horária: 6 horas

OBJETIVO GERAL

O Encontro visa promover a adequação, atualização e aperfeiçoamento de estratégias, relacionadas com dinâmicas de grupo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a partilha de experiências entre monitores;
 - Conhecer dinâmicas de grupo relacionadas com a cooperação, coesão de grupo e gestão de conflitos;
-

CONTEÚDOS

- Relações interpessoais;
 - Trabalho em equipa(s);
 - Gestão de conflitos;
 - Partilha de instrumentos para a prática.
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste encontro os participantes deverão ser capazes de:

- Apropriar-se de diferentes dinâmicas de grupo na sua intervenção no terreno;
 - Encorajar a participação das famílias nos GABC, recorrendo a diferentes dinâmicas de grupo;
 - Adequar diferentes dinâmicas de grupo às necessidades da população-alvo;
 - Gerir conflitos;
 - Promover o trabalho em equipa(s) e a coesão grupal.
-

II ENCONTRO REGIONAL DE MONITORES

Carga horária: 6 horas

OBJETIVO GERAL

○ Encontro visa promover a adequação, atualização e aperfeiçoamento de estratégias, relacionadas com dinâmicas de grupo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a partilha de experiências entre monitores;
 - Sensibilizar para a importância da escuta e de uma comunicação assertiva;
 - Conhecer dinâmicas de grupo relacionadas com a comunicação, a liderança, a motivação, a coesão de grupo e o trabalho em equipa.
-

CONTEÚDOS

- Liderança;
 - Comunicação;
 - Motivação;
 - Coesão de grupo;
 - Relação interpessoal;
 - Trabalho em equipa(s).
-

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste encontro os participantes deverão ser capazes de:

- Apropriar-se de diferentes dinâmicas de grupo na sua intervenção no terreno;
 - Encorajar a participação das famílias nos GABC, recorrendo a diferentes dinâmicas de grupo;
 - Adequar diferentes dinâmicas de grupo às necessidades da população-alvo;
 - Promover o trabalho em equipa(s) e a coesão grupal.
-

ANEXOS

FORMAÇÃO 2015 - FICHA DE INSCRIÇÃO




Ação _____
 Data Início: ___/___/2016 Local: Direção-Geral da Educação _____

Nome _____
 Género: Masculino Feminino
 Data de Nascimento ___/___/___ Natural de (concelho) _____
 Nacionalidade _____ Nº Ident. Fiscal _____
 Documento de Identificação Nº _____ Data Validade ___/___/___
 Morada _____
 Código Postal _____ - _____ Localidade _____
 Telefone: _____ Telemóvel: _____
 E-mail _____

Habilitações: 1º ciclo (4ºano) 2º ciclo (6º ano) 3º ciclo (9º ano)
 Ensino Secundário (12º ano) Bacharelato / Licenciatura Mestrado
 Outra: _____

Situação face ao emprego:

Empregado: por conta de outrem por conta própria

Profissão _____
 Nome da empresa _____
 Morada da empresa _____
 Código Postal _____ - _____ Localidade _____

Desempregado: à procura do 1º emprego à procura de novo emprego – DLD (> 1 ano)
 à procura de novo emprego – Não DLD (< 1 ano)

Como teve conhecimento desta formação?

Anexar:

Fotocópia do Documento de Identificação Fotocópia do Nº Id. Fiscal

Indicações sobre faturação:

Em nome próprio Empresa/Entidade: _____
 Localidade _____ NIF _____

Declaro que me responsabilizo por todas as declarações prestadas:
Assinatura: _____ **Data:** ___/___/___

Sem todas as informações preenchidas e anexos, a sua inscrição não é válida.

As presentes informações são confidenciais, para uso exclusivo da entidade, co-financiadores e entidade certificadora. Os dados solicitados na ficha de inscrição destinam-se para uso exclusivo da entidade formadora, pelo que cumpre a esta: Proceder ao tratamento dos dados pessoais estritamente dentro dos limites estabelecidos pela Comissão Nacional de Protecção de Dados; Fornecer sempre ao titular dos dados o direito de informação que a Lei lhe garante; cumprir os princípios de protecção de dados de lealdade, licitude, legitimidade e pertinência. (Lei Nº 67/98 de 26 de Outubro).

Reservado ao CFB:
 Data de Receção da Ficha: ___/___/___
 Recebida por: _____
 Nº SIGO _____
 Observações: _____





Regulamento do Centro de Formação da Fundação Bissaya Barreto 2013 (excerto)

CAPÍTULO VI FUNCIONAMENTO

Artigo 16º

Regime de Funcionamento

1. A oferta formativa do CFBB contempla todos os formandos que cumpram com os pré-requisitos definidos para a frequência das ações de formação planeadas.

Artigo 17º

Período e Horário de Funcionamento

1. O secretariado do CFBB está em funcionamento durante todo o ano, e o plano de formação desenvolve-se também ao longo de todo o ano, exceção feita para o mês de Agosto, quando tal for indicado.
2. O horário de funcionamento do CFBB é de segunda a sexta-feira, inclusive, com abertura pelas 9h00m e encerramento às 17h30m, com interrupção de almoço das 12h30m às 14h00m.
3. Os formandos podem usufruir de outros períodos de formação devendo para os devidos efeitos os Coordenadores Pedagógicos e Formadores definir os horários antes do início da formação e obter o respetivo aval junto da Responsável do Serviço de Formação.

Artigo 21º

Constituição da Estrutura Formativa - Formandos

1. A seleção dos formandos para a frequência das ações de formação, dependendo da modalidade de formação em que se inserem, é realizada com base em fatores tais como:
 - a. Número mínimo e máximo de formandos permitido por tipologia de formação, devidamente anunciados nas divulgações/publicidade realizadas.
 - b. Ordem de chegada dos boletins de pré-inscrição.
 - c. Cumprimento dos fatores delimitadores do acesso relativos a idade, habilitações literárias e condição face ao emprego, ou outros, quando tal for determinado em função do curso a que se candidatam.
 - d. Não estar inserido noutra resposta ao nível da formação, quando tal for determinado em função do curso a que se candidatam;
 - e. Participação em Sessão de Balanço de Competências quando tal for determinado em função do curso a que se candidatam;
 - f. Entrevista de Seleção, quando tal for determinado em função do curso a que se candidatam.
 - g. O exercício de funções profissionais dos candidatos, quando tal for determinado em função do curso a que se candidatam;
 - h. Número de formandos inscritos por instituição, quando tal for determinado em função do curso a que se candidatam;
2. Constituem Direitos dos Formandos:
 - a. Receber os ensinamentos de harmonia com os programas estabelecidos;
 - b. Obter gratuitamente, no final da ação, um certificado comprovativo da frequência e do aproveitamento obtido;
 - c. Recusar a prestação de trabalho subordinado no decurso da ação de formação;
 - d. Ver garantida a confidencialidade dos elementos e informações constantes do seu processo individual;
 - e. Outros específicos, nomeadamente Bolsas e Subsídios, quando tal for determinado em função do curso a que se candidatam;
3. Constituem Deveres dos Formandos:
 - a. Frequentar com assiduidade e pontualidade a ação de formação, visando adquirir os conhecimentos teóricos e práticos que lhe forem ministrados;
 - b. Tratar com urbanidade a entidade formadora e seus representantes;
 - c. Guardar lealdade à entidade formadora, designadamente, não transmitindo para o exterior informações sobre equipamentos e processos de fabrico de que tomou conhecimento por ocasião da ação de formação;
 - d. Utilizar com cuidado e zelar pela boa conservação dos equipamentos e demais bens que lhe sejam confiados para efeitos de formação;
 - e. Cumprir os demais deveres emergentes do contrato de formação;
4. As condições de frequência serão definidas pela Coordenação Pedagógica, sempre que tal seja tido como pertinente, tendo em conta a legislação em vigor bem como a especificidade, público-alvo e competências a adquirir.
5. O procedimento relativo a inscrições deverá seguir os pressupostos seguintes:
 - a. As inscrições devem ser formalizadas através do preenchimento e envio da ficha de inscrição em vigor, até 15 dias antes da data de início prevista para cada ação, salvo diferente indicação específica da modalidade de formação a frequentar;
 - b. A confirmação da realização do curso será feita apenas aos formandos selecionados até 8 dias antes do seu início, através de convocatória telefónica ou por via postal, salvo indicações em contrário;
 - c. A ação de formação poderá ter ou não custos (tendo em conta a modalidade de formação em que se insere) e inclui pasta de documentação;
 - d. No caso de número insuficiente de inscrições, o curso poderá ser cancelado;
 - e. A não comunicação da confirmação ou da desistência, poderá determinar a impossibilidade de inscrição em qualquer curso promovido pelo Serviço de Formação durante 1 ano, após análise de Coordenação Pedagógica e decisão da Responsável de Serviço;
6. A formação tem carácter presencial e os cursos pressupõem a frequência de pelo menos 80% do número total de horas, exceto quando expressamente indicado outro critério, conforme normas ou legislação aplicável à tipologia de formação.
7. No caso de Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e Formações Modulares, a formação tem carácter presencial e todos os cursos pressupõem a frequência de pelo menos 90% do número total de horas do curso e por módulo ou unidade.
8. No final de cada curso é emitido e entregue um certificado individual de participação a cada formando. A entrega do certificado é condicionada pela verificação da assiduidade anteriormente referida bem como da prestação de provas ou outros critérios quando tal for determinado em função do curso e tipologia de formação frequentada.

Artigo 30º

Acreditação/Certificação

1. A Fundação Bissaya Barreto está acreditada como Entidade Formadora junto da DGERT (Direção Geral das Relações de Trabalho), sendo em 2013 realizado o seu pedido de certificação, segundo a legislação atualmente em vigor.

Artigo 38º

Gestão de Reclamações

1. O registo de reclamações deve ser feito mediante o preenchimento do respetivo Livro de Reclamações existente para o efeito, o qual está disponível nos serviços administrativos, sendo realizados os procedimentos indicados na legislação relativa a este tema.
2. Para além disso, assiste ao Formando o direito de reclamar ou apresentar queixa, relativamente a quaisquer situações ocorridas durante o processo formativo, em que considere ter sido prejudicado ou lesado nos seus interesses e/ou direitos.
3. Assim, em cada ação de formação ministrada no CFBB, existem no dossiê da ação, exemplares de Folha de Ocorrências, que permitem a sua formalização, por escrito.
4. No caso de ser efetuada qualquer reclamação, a Folha objeto da mesma será primeiramente sujeita à apreciação da Coordenador(a), afeto(a) ao processo formativo a que diga respeito, o(a) qual dispõe de um prazo de três dias para apreciar o teor da mesma e emitir o seu parecer, devendo nesse limite de tempo enviar o processo à Responsável do CFBB, a qual dispõe de um período de dez dias para elaborar o seu parecer/decisão sobre a atitude resolutiva a tomar.
5. Após ser proferida decisão, deve a mesma ser enviada por escrito, ao Formando Reclamante, no prazo de cinco dias, devendo após receção ser arquivada a prova de que o mesmo dela tomou conhecimento.



Formação continua – 17 a 19 de Dezembro de 2015

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

Numa escala de 1 a 5, em que 1 significa nada satisfeito e 5 significa muito satisfeito, assinale com um X o que melhor corresponder à sua opinião:

1. A formação foi ao encontro das suas necessidades?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2. Obteve informação e conhecimento relevante?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3. Considera que o conhecimento e informação obtidos podem ser úteis para a sua prática?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---



FORMAÇÃO 2015
Projeto Grupo Aprender, Brincar, Crescer | Playgroups for Inclusion
CURSO: Formação Inicial de Monitores, 42 horas
FBB – Campus do Conhecimento e da Cidadania, de 15-06-2015 a 20-06-2015

Ficha de Sumários/Presenças

Sessão nº _____		Data: ____/____/____
Horas	Sumário	O/a Formador/a (assinatura legível)
____ : ____ h às ____ : ____ h		

Presenças		
Nº	Nome	Assinatura do/a Formando/a
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

ANEXO 4
Exemplo de folha de presenças



CENTRO DE
FORMAÇÃO
BISSAYA
BARRETO.

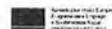


Presenças		
Nº	Nome	Assinatura do/a Formando/a
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		

Data: ___ / ___ / ___

A Coordenação _____

Página 2 de 2





REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa



Apoiado pela União Europeia
Programa para Emprego
e Solidariedade Social
PROGRESS (2007-2013)